

A vertical grey bar on the left side of the page, with a blue arrow pointing to the right, overlapping it.

RELATÓRIO DE
GESTÃO E
CONTAS
ANO 2019

A vertical grey bar on the left side of the page, with several thin, curved black lines extending upwards from the bottom left corner, overlapping it.

CENTRO SOCIAL
DO PESSOAL

MUNICÍPIO DE ABRANTES

Índice

I. Relatório de Atividades e Gestão da Direção	2
II. Demonstração de Resultados e Balanço	8
III. Aplicação dos resultados.....	13
IV. Mapas Finais	14

I. Relatório de Atividades e Gestão da Direção

Esta Instituição foi constituída por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara Municipal de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi celebrada escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes com publicação no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

Enquanto a primeira alteração decorreu na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem finalidade lucrativa.

Missão

O Centro Social (CSPMA) tem como objetivos principais, mediante a concessão de bens e prestação de serviços, o apoio a crianças e jovens; apoio à família; apoio à integração social e comunitária; proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural/recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.

Factos mais relevantes ocorridos no ano de 2019

Em 2019, pelo segundo ano consecutivo, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes, voltou a ter um resultado económico positivo, confirmando-se assim que as medidas tomadas pela Direção nos anos anteriores foram as corretas.

O ano de 2019 será também lembrado pelo ano em que a Instituição, pela primeira vez na sua história, adquiriu uma viatura, com o objetivo de alargar os serviços prestados aos seus associados.

Aumentámos os montantes das comparticipações quer das despesas de saúde quer das despesas de educação.

Participámos nas Festas de Abrantes com a exploração de uma Tasquinha. Dias de muito trabalho, mas também de confraternização dos associados. Retomámos os “Passeios com cultura”, com uma viagem aos Açores que fez as maravilhas dos participantes.

Em termos de números de refeições servidas continuamente aos nossos associados no refeitório aumentámos 18,7% em relação ao ano anterior tendo servido 6.723 refeições. Em termos de média diária de refeições aumentámos de 23 para 27 refeições diárias.

Demos continuidade às atividades de yoga, pilates, realizámos um workshop de costura com uma abrantina licenciada em moda e design têxtil. Estabelecemos protocolo com a ACE – Associação Comercial de Abrantes para dinamizar workshops nas nossas instalações onde 25% das vagas foram preenchidas por associados.

No sentido de continuar o trabalho de conservação e manutenção do edifício sede, efetuámos obras de reabilitação no interior e no exterior do edifício de modo a garantir a segurança e as condições de climatização adequadas e de salubridade no edifício.

Proporcionámos formação às funcionárias da valência do refeitório de modo a poder dotar de mais conhecimentos técnicos de confeção (cozinha criativa e cozinha tradicional portuguesa) bem como boas praticas ao nível do HACCP. Promovemos momentos de salutar convívio entre os colaboradores e os membros de todos os órgãos do CSPMA num jantar anual.

Continuamos a renegociar contratos com prestadores de serviços, sempre que necessário, numa ótica de otimização de recursos financeiros. Substituímos equipamentos obsoletos e ineficientes utilizados pelos serviços administrativos. Mantemos a reorganização da atividade administrativa e financeira, para melhor e mais atempada prestação de serviços aos associados.

Tentamos continuamente que fossem pagas as comparticipações aos associados no prazo que estipulamos, entre 10 a 15 de cada mês.

De registar também o crescimento de 2,3 % do número de associados com a entrada de 27 novos e a saída de 16 (desistência 6, perda de vínculo 7, falecimento 3).

Análise ao Programa de Ação e Orçamento

Foram conjugados esforços para dar cumprimento às atividades/projetos integrados no Programa de Ação e Orçamento apresentado. De seguida, procede-se a análise do mesmo:

AÇÃO SOCIAL:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
<p>Apoiar na doença os associados em conformidade com o previsto nos Estatutos e de acordo com a circular em vigor;</p> <p>Aumento das comparticipações;</p> <p>Reforço do apoio a associados e seus dependentes portadores de deficiência ou doença crónica.</p>	<p>- As despesas de ação social referentes ao ano de 2019 foram liquidadas em função das disponibilidades financeiras. Na sequência do reequilíbrio financeiro passámos a pagar no mês seguinte à data dos documentos entregues pelos associados.</p> <p>- A tabela de comparticipações foi reforçada tendo tido um aumento em 10% todas as comparticipações;</p> <p>- Criou-se apoio direcionado para quem tem doença crónica e/ou deficiência apoiando em 50% as despesas de farmácia; outros tratamentos não comparticipados pela ADSE com um limite de 12 por agregado familiar.</p>
<p>Apoiar os associados com grave carência económica, em conformidade com o previsto nos estatutos e de acordo com a circular em vigor;</p>	<p>Foram prestados apoios a associados que, por diversos motivos, se encontravam em situação de carência económica.</p>
<p>Manter o refeitório em funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com refeições servidas a todos os associados; - com refeições servidas a outras entidades individuais ou coletivas; - Redução do custo das refeições aos associados 	<p>Manteve-se em funcionamento o refeitório, servindo-se uma média diária de cerca 27 refeições diárias, aos nossos associados.</p> <p>Foram servidas 2316 refeições às crianças/jovens que participam nas férias desportivas promovidas pelo Município.</p> <p>Reduziu-se o custo da refeição para os associados efetivos (4,00€) e auxiliares (4,70€) e aumentou-se para 7€ para os não associados.</p>
<p>Retomar o funcionamento/exploração do Bar do "Edifício</p>	<p>O bar sito no Edifício Paços do Concelho não se concretizará, apesar da sensibilização que a direção do CSPMA fez junto do</p>

Paços” após conclusão das obras de reabilitação e reestruturação das instalações, parcerias com o Município que já se encontram em curso;	executivo da CMA, de modo a sensibilizar para a importância deste equipamento para os associados onde poderiam tomar um pequeno almoço ou um lanche de forma mais saudável e a custos mais baixos.
Organizar o Magusto por ocasião do São Martinho, em parceria com o Município de Abrantes;	O Magusto realizou-se este ano na Base Logística da CMA e contou com cerca de 129 participantes.
Organizar a Festa de Natal, em parceria com o Município de Abrantes, com distribuição das prendas aos filhos dos associados e/ou funcionários;	Esta atividade foi concretizada. Para além do carácter social, proporcionou bons momentos de confraternização entre os funcionários do Município, do Centro Social e respetivas famílias, tendo-se realizado no Jardim da Cascata e contou com a presença de 580 pessoas. Foram atribuídos 202 vales de natal às crianças até aos 12 anos
Promover e participar em iniciativas em benefício de causas sociais;	Teve continuidade a parceria com o CLAS – Centro Local de Ação Social e suas ações.
Aumentar os benefícios dos associados através de parcerias com entidades locais.	Foram renovados protocolos com entidades que oferecem, aos nossos associados, condições mais vantajosas de acessos aos seus serviços, no entanto não houve aumento do número de protocolos.

EDUCAÇÃO:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Reforçar a atribuição de subsídios escolares aos associados e aos seus filhos;	Este apoio foi assegurado a todos os requerimentos que deram entrada no ano de 2019.
Comparticipar o pagamento das mensalidades das creches e jardins de infância dos filhos dos associados de acordo com a circular em vigor;	Alargamento do apoio a creches e jardim de infância até 50€ por mês, foram abrangidos por esta medida cerca de 20 famílias.
Apoiar projetos que permitam o contato e a interação entre os filhos dos associados e outros jovens com o intuito de lhes inculcar e promover o desenvolvimento de competências técnico-pedagógicas e espírito de interajuda;	Não foi exequível apoiar projetos e/ou iniciativas nesta área.
Apoiar um projeto de atividades de ocupação de tempos livres visando acolher crianças e adolescentes do 1º ao 3º ciclo, que procurem ocupar os seus tempos livres de forma lúdica e edificante, assegurando às famílias o conforto de saber que os seus filhos estão bem entregues e aproveitando o seu tempo livre;	O Município tem desenvolvido, em períodos abrangentes, projetos com vista à ocupação das crianças e jovens em tempo de férias, como por exemplo as “Férias Jovens”, pelo que ainda não se verificou necessidade do Centro Social iniciar este projeto. É de referir que para estas atividades são utilizadas as salas de refeição do Centro Social esgotando a sua lotação nestas alturas.
Apoiar a implementação de serviços lúdico pedagógicos no edifício sede do Centro Social, direcionado para crianças e jovens.	Disponibilizou-se o edifício que se encontra no pátio para dinamização de atividades direcionadas para crianças e jovens, a sua utilização foi mais centrada para a realização de festas de aniversário.

CULTURA, LAZER E DESPORTO:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Realização de um passeio no âmbito do programa "Passeios com Cultura", no país ou fora dele (local a definir)	Organizou-se uma visita aos Açores de 4 dias e 3 noites. Participaram 53 pessoas nesta atividade.
Continuação da participação nas Festas de Abrantes, com a exploração de uma tasquinha ou exploração das roulottes de bebida nos vários concertos inseridos nas festas;	Participou-se nas Festas de Abrantes, com a exploração de uma tasquinha. Foram dias de muito trabalho, mas também foram dias de convívio dos associados. De registar a participação do executivo municipal que assegurou o funcionamento do último dia da festa.
Organização de atividades dirigidas aos associados aposentados;	Não foi organizada uma atividade específica para os associados que se encontram aposentados, no entanto nas atividades que se organizam em geral os mesmo participam como por exemplo no magusto, na festa de natal e no passeio com cultura.
Realização de um passeio pedestre seguido de convívio com os associados e familiares;	Esta atividade não foi realizada devido a constrangimentos de agenda com a preparação de outras atividades (festas e viagem aos Açores).
Comemoração do Dia Internacional da Mulher;	O dia foi assinalado na sede com oferta de flores às associadas que aí almoçaram. Participação de jantar na Quinta das Oliveiras com 10 pessoas.
Promoção de atividades ou parcerias para ocupação dos tempos livres dos associados;	Demos continuidade às aulas de Yoga e Pilates na sede da associação, de modo a revitalizar o piso 2. Dinamizou-se um workshop de costura a 13 de setembro com 8 participantes. Realizaram-se 3 cursos de cozinha criativa da ACE através de protocolo, 25% das vagas foram para associados do CSPMA.

ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA:

Atividades previstas no P.A.O.	Observações
Manter a sensibilização para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, eletricidade, água, comunicações e outros bens e serviços;	Sensibilizou-se os colaboradores para a necessidade de redução de consumos nomeadamente gás, eletricidade e outros custos administrativos.
Continuar as ações conducentes à preservação e manutenção do património edificado e móvel, bem como substituição dos bens móveis quando necessário;	Deu-se continuidade à manutenção dos equipamentos sempre que necessária e foi verificada a instalação elétrica, nomeadamente com a introdução, por fases, de algumas lâmpadas em leds nas zonas de maior utilização.
Manter a estratégia de comunicação tendo em vista a divulgação das atividades e serviços do Centro Social.	Manteve-se a atualização regular do site e da página do Facebook do Centro Social. Foi criada uma página no Instagram para maior divulgação das atividades do CSPMA e chegar aos associados que tenham acesso a estas redes.

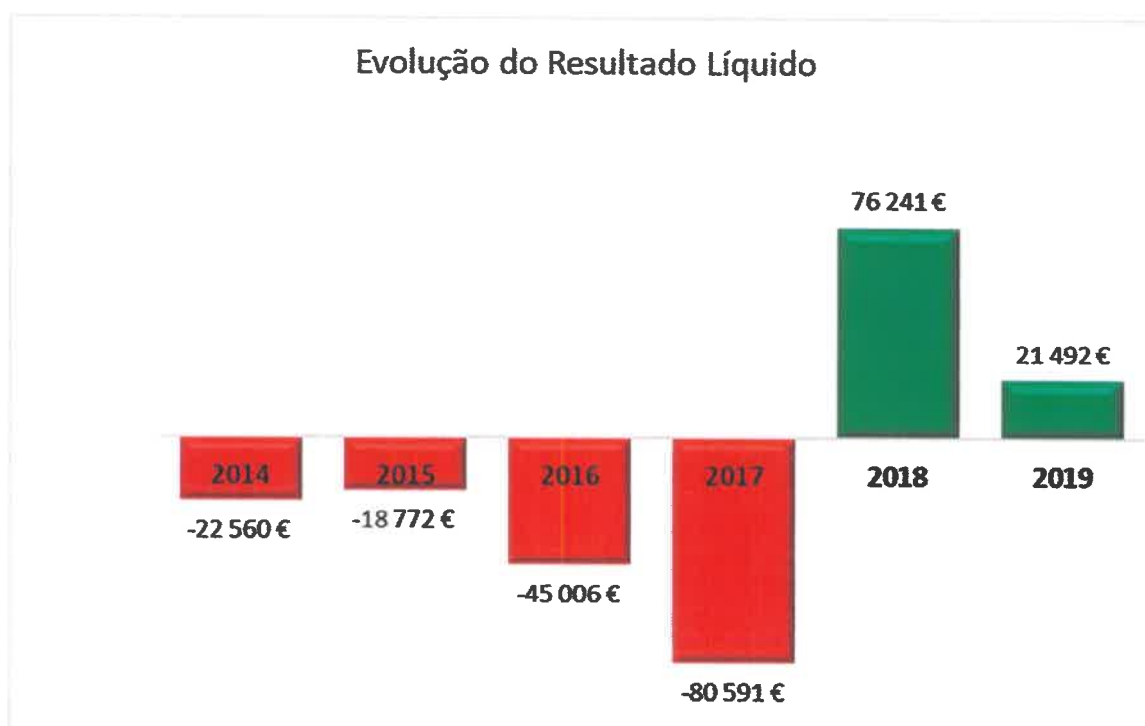
II. Demonstração de Resultados e Balanço

O exercício económico de 2019 encerrou com um Resultado Líquido positivo de 21.491,60€, o que acontece pelo segundo ano consecutivo. Entre 2014 e 2017 a Instituição acumulou 166.928€ de resultados líquidos negativos.

Estes resultados positivos são o reflexo das medidas de gestão tomadas pela atual direção.

O Resultado Líquido corresponde à diferença entre os Rendimentos e Ganhos e os Gastos e Perdas.

Abaixo apresenta-se graficamente a evolução do Resultado Líquido dos últimos 6 anos.



Para uma melhor compreensão da situação económica e financeira da Instituição apresentamos uma breve análise às demonstrações financeiras:

- Demonstração de Resultados.
- Balanço.

▪ Demonstração de Resultados

Designação das rubricas	Ano		Variação
	2019	2018	
Vendas e serviços prestados	169 917,45	148 322,89	21 594,56
Subsídios à exploração	167 518,71	152 492,07	15 026,64
Outros rendimentos e ganhos	1 423,28	1 751,08	-327,80
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Total de rendimentos e ganhos	338 859,44	302 566,04	36 293,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	25 618,89	21 476,43	4 142,46
Fornecimentos e serviços externos	82 181,92	35 465,69	46 716,23
Gastos com pessoal	56 113,26	47 117,34	8 995,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13 810,96	6 062,52	7 748,44
Outros gastos e perdas	139 642,81	116 203,54	23 439,27
Juros e gastos similares suportados			0,00
Total de gastos e perdas	317 367,84	226 325,52	91 042,32
Resultado Líquido	21 491,60	76 240,52	-54 748,92

A Demonstração de Resultados reflete de forma dinâmica a posição da Entidade e destina-se a evidenciar a formação do Resultado Líquido do Exercício, pelo confronto entre os Rendimentos e Ganhos com os Gastos e Perdas.

Comparativamente ao ano de 2018, verificou-se um aumento do total dos Rendimentos e Ganhos de 36.293,40€. Este aumento advém quer do aumento das quotizações dos associados e das transferências da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, como consequência dos acréscimos salariais ocorridos, bem como do aumento do número de associados, quer do aumento da receita do refeitório quer ainda da comparticipação dos associados na viagem realizada aos Açores.

Relativamente ao total dos Gastos e Perdas verificou-se um acréscimo de 91.042,32€, comparativamente ao ano de 2018. Para este aumento contribuíram, essencialmente, a rubrica dos fornecimentos e serviços externos e a rubrica dos outros gastos e perdas. Relativamente à primeira rubrica o aumento deve-se, fundamentalmente, ao custo com a conservação/manutenção do edifício sede e ao custo da viagem aos Açores. Relativamente à rubrica de outros gastos e perdas o seu acréscimo é a consequência do aumento das regalias concedidas aos associados, designadamente nas despesas de saúde e despesas de educação.

De referir que este aumento dos Gastos e Perdas estava previsto no orçamento, e que estão devidamente controlados.

▪ Balanço

Designação das rubricas	Ano		Variação
	2019	2018	
Ativo ñ corrente	37 990,76	19 011,70	18 979,06
Ativo corrente	105 313,01	94 097,84	11 215,17
Inventários	1 325,79	899,19	426,60
Créditos a receber	2 782,24	2 782,24	0,00
Estado e outros entes públicos	1 834,96	24 446,53	-22 611,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores/associados /membros	2 557,13	2 070,61	486,52
Outros ativos correntes	8 117,67	6 622,21	1 495,46
Diferimentos	431,03	329,84	101,19
Caixa e depósitos bancários	88 264,19	56 947,22	31 316,97
Total do ativo	143 303,77	113 109,54	30 194,23
Resultados Transitados	92 063,82	15 823,30	76 240,52
Outras variações fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	21 491,60	76 240,52	-54 748,92
Passivo corrente	29 748,35	21 045,72	8 702,63
Fornecedores	4 313,87	4 227,03	86,84
Estado e outros entes públicos	1 149,39	903,25	246,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados /membros	13 191,87	7 673,17	5 518,70
Outros passivos correntes	11 093,22	8 242,27	2 850,95
Total dos fundos patrimoniais e passivo	143 303,77	113 109,54	30 194,23

Ao contrário da Demonstração, o Balanço reflete a posição estática da Entidade, demonstrando os bens, direitos e obrigações da mesma.

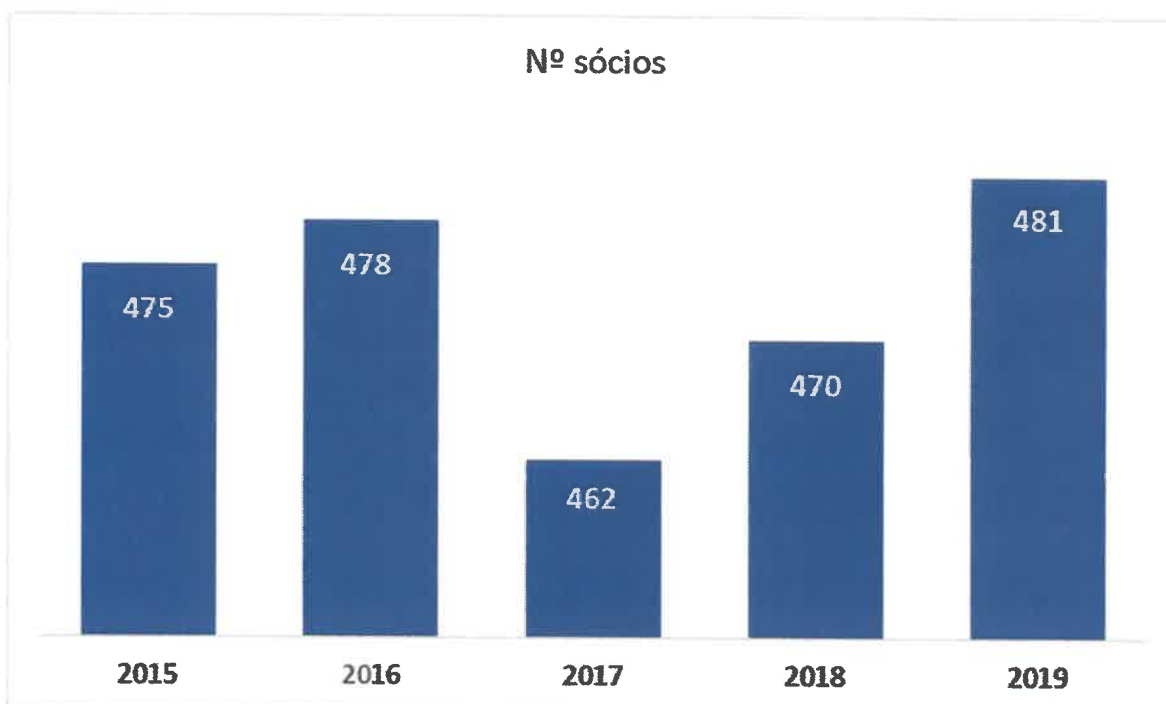
Da análise ao Balanço e relativamente ao ativo à que realçar o seu aumento em 30.194,23€. Para esse incremento contribuiu, essencialmente, a aquisição de uma viatura e o acréscimo dos valores em caixa e depósitos bancários.

A nível do passivo não existem variações significativas comparativamente ao exercício anterior.

Os Resultados transitados refletem a aplicação do valor dos mesmos do ano anterior.

Nos gráficos que se seguem podemos observar a percentagem/peso que cada rúbrica representa no total dos Rendimentos e ganhos e dos Gastos e perdas:





III. Aplicação dos resultados

Em 2019, o Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes apresenta um Resultado Líquido de 21.491,60 €.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação do resultado líquido de 2019 e a comparação com os resultados do ano anterior.

Para cumprimento do disposto e à semelhança do praticado em anos anteriores, a Direção propõe que o Resultado do exercício de 2019 seja aplicado da seguinte forma:

Para a conta de Resultados Transitados..... 21.491,60 €.

Abrantes, 7 de maio de 2020

A Direção,

IV. Mapas Finais

Balanço

Demonstração de resultados por naturezas

Demonstração de fluxos de caixa

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 / 5	37 787,48	18 927,67
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2.2 / 11.1	203,28	84,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		37 990,76	19 011,70
Activo corrente			
Inventários	3.2.3 / 6	1 325,79	899,19
Créditos a receber	3.2.5 / 11.3	2 782,24	2 782,24
Estado e outros entes públicos	3.2.8 / 11.9	1 834,96	24 446,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4 / 11.2	2 557,13	2 070,61
Diferimentos	11.5	431,03	329,84
Outros ativos correntes	11.4	8 117,67	6 622,21
Caixa e depósitos bancários	3.2.6 / 11.6	88 264,19	56 947,22
		105 313,01	94 097,84
Total do ativo		143 303,77	113 109,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.7	92 063,82	15 823,30
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	0,00	0,00
		92 063,82	15 823,30
Resultado líquido do período		21 491,60	76 240,52
Total dos fundos patrimoniais		113 555,42	92 063,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.7 / 11.8	4 313,87	4 227,03
Estado e outros entes públicos	3.2.8 / 11.9	1 149,39	903,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.4 / 11.2	13 191,87	7 673,17
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11.10	11 093,22	8 242,27
		29 748,35	21 045,72
Total do passivo		29 748,35	21 045,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		143 303,77	113 109,54

A Direcção

O responsável

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501 639 314

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	169.917,45	148.322,89
Subsídios, doações e legados à exploração	8 / 11.11	167.518,71	152.492,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	25.618,89	21.476,43
Fornecimentos e serviços externos	11.12	82.181,92	35.465,69
Gastos com o pessoal	9	56.113,26	47.117,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	1.423,28	1.751,08
Outros gastos	11.14	139.642,81	116.203,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.302,56	82.303,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	13.810,96	6.062,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.491,60	76.240,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		21.491,60	76.240,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21.491,60	76.240,52

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		136 924,57	133 872,45
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		21,87	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		147 537,14	72 155,31
Pagamentos ao pessoal		35 325,95	81 234,20
Caixa gerada pelas operações		-45 960,39	-19 517,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		77 277,36	24 035,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		31 316,97	4 518,49
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		31 316,97	4 518,49
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		56 947,22	52 428,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		88 264,19	56 947,22

A Direcção

O Responsável

Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes

Anexo

7 de maio de 2020

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	7
6	Inventários	9
7	Rédito	9
8	Subsídios das Entidades Públicas	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras Informações.....	11
11.1	Investimentos Financeiros	11
11.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11
11.3	Clientes e Utentes	12
11.4	Outras contas a receber	12
11.5	Diferimentos	12
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	13
11.7	Fundos Patrimoniais.....	13
11.8	Fornecedores	13
11.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
11.10	Outras Contas a Pagar.....	14
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.12	Fornecimentos e serviços externos.....	14
11.13	Outros rendimentos.....	14
11.14	Outros gastos	15
11.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

O Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes foi constituído por alvará registado sob o n.º 661 em 24 de julho de 1967 e os Estatutos aprovados em 11 de maio de 1967, ao abrigo do artigo 23º e 25º dos Estatutos da ex-FNAT, atual INATEL, publicados em anexo ao Decreto n.º 37:836 de 24 de maio de 1950, sendo denominado por Centro de Alegria no Trabalho (CAT).

Na sua génese esteve um grupo de pessoas, trabalhadores da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com o intuito de promover o associativismo mediante a criação de eventos recreativos, culturais e desportivos, bem como a comparticipação nas despesas com a saúde dos associados e seus descendentes menores em contrapartida do pagamento de uma quota.

No dia 26 de março de 1999 foi constituída a escritura pública passando a designar-se por Centro Social do Pessoal do Município de Abrantes e foi publicado no Diário da República n.º 105/99 III série (Suplemento) de 6 de maio de 1999, adquirindo personalidade jurídica de pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos.

Deve referir-se que enquanto a primeira alteração decorre na linha da transição de FNAT para INATEL, a passagem para a atual designação foi uma alteração de conteúdo funcional e orgânico.

Atualmente, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída sem finalidade lucrativa, com sede na Rua Capitão Correia de Lacerda, n.º 13 em Abrantes. O reconhecimento como pessoa coletiva de utilidade pública foi efetuado a 12 de setembro de 2007 e o registo lavrado pela inscrição n.º 63/10, na folha 51 e 51 verso, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social.

O Centro Social tem como principal objetivo o apoio a crianças e jovens, o apoio à família, o apoio à integração social e comunitária e a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Além dos fins enumerados, o Centro Social prossegue de modo secundário outros fins não lucrativos com aqueles compatíveis, designadamente iniciativas de carácter económico, social, educativo, cultural, recreativo e desportivo, no âmbito do Município de Abrantes, para a realização dos meios necessários à prossecução dos fins estatutários e no âmbito das suas atividades de natureza associativa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Na Entidade este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica.

3.1.8 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.9 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano da instituição. Contudo, procurou-se manter o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos e não criar reservas ocultas.

3.1.10 Comparabilidade:

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

3.2.2 Investimentos financeiros

Na conta "Investimentos Financeiros" foram registadas as aplicações no Fundo de Compensação do Trabalho referente a 2 funcionárias, conforme determinação de legislação em vigor.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.5 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, pelo que não se encontra registada qualquer eventual perda por imparidade por dívidas de clientes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão e correção.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostram as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	88 174,55	365,85				88 540,40
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	51 441,68	3 459,65				54 901,33
Outros Ativos fixos tangíveis	20 580,64	0,00				20 580,64
Total	160 196,87	3 825,50	0,00	0,00	0,00	164 022,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	86 568,70	924,68				87 493,38
Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	45 487,00	3 506,22				48 993,22
Outros Ativos fixos tangíveis	6 976,48	1 631,62				8 608,10
Total	139 032,18	6 062,52	0,00	0,00	0,00	145 094,70

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	88 540,40	1 331,01				89 871,41
Equipamento de transporte	0,00	28 149,26				28 149,26
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	54 901,33	1 332,32				56 233,65
Outros Ativos fixos tangíveis	20 580,64	1 858,18				22 438,82
Total	164 022,37	32 670,77	0,00	0,00	0,00	196 693,14
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00
Equipamento básico	87 493,38	1 201,56				88 694,94
Equipamento de transporte	0,00	7 037,32				7 037,32
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	48 993,22	3 754,64				52 747,86
Outros Ativos fixos tangíveis	8 608,10	1 817,44				10 425,54
Total	145 094,70	13 810,96	0,00	0,00	0,00	158 905,66

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	3 853,65	-1 195,06	0,00	3 440,89	-750,58	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	697,10	19 137,38	-117,45	899,19	23 625,96	-270,78	1 325,79
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	697,10	22 991,03	-1 312,51	899,19	27 066,85	-1 021,36	1 325,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				21 476,43			25 618,89
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	20,00
Quotas e joias	103 391,56	97 131,34
Serviços secundários	66 525,89	51 171,55
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	169 917,45	148 322,89

8 Subsídios das Entidades Públicas

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de “Subsídios das entidades públicas”:

Descrição	2019	2018
Subsídios de Entidades Públicas		
Instituto de Segurança Social	0,00	0,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	569,97	403,69
Autarquias	166 948,74	152 088,38
Total	167 518,71	152 492,07

9 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2019 e 2018, o número de membros dos órgãos diretivos, foram 13 pessoas tendo a secretária da Direção perdido o vínculo com a Instituição a partir de julho/2019, pelo que, os órgãos diretivos têm a seguinte composição:

2018 e 2019	
Assembleia Geral	
<i>Presidente</i>	Catarina Alexandra Justino Santos
<i>Secretário</i>	Luís Filipe Batista Cardoso
<i>Secretário</i>	Sandra Isabel Catarino Rodrigues
Direção	
<i>Presidente</i>	Júlia Cristina da Silva Augusto
<i>Vice-presidente</i>	Maria Luísa Espadinha Rodrigues
<i>Secretário</i>	Ana Luísa Rodrigues Lucas (até junho 2019)
<i>Tesoureiro</i>	Carlos Manuel Vestias Mascate
<i>Vogal (função administr. e financeira)</i>	Luís António Fernandes Salgueiro
<i>Vogal (função educativa e social)</i>	Luís Manuel Rosa Gonçalves Pombo
<i>Vogal (função cultural, recreativa e desportiva)</i>	Francisco José Marques Alexandre
Conselho Fiscal	
<i>Presidente</i>	Paulo Jorge Morgado Domingos
<i>Secretário</i>	Mariz Alves Marques
<i>Vogal</i>	Luís Miguel Ferreira Pires

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações ou gratificações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2018 foram de 4 funcionárias.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	45 975,72	38 492,54
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	9 292,35	7 510,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	774,64	719,01
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	70,55	395,05
Total	56 113,26	47 117,34

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	203,28	84,03
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	203,28	84,03

11.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	32,00	32,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	2 525,13	2 038,61
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	2 557,13	2 070,61
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	13 191,87	7 673,17
Total	13 191,87	7 673,17

11.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2 782,24	2 782,24
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	2 782,24	2 782,24

11.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 954,05	5 120,71
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1 163,62	1 501,50
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	8 117,67	6 622,21

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Gastos a reconhecer	431,03	329,84
Total	431,03	329,84
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1 356,51	1 138,39
Depósitos à ordem	86 907,68	55 808,83
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	88 264,19	56 947,22

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	15 823,30	76 240,52	0,00	92 063,82
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15 823,30	76 240,52	0,00	92 063,82

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	4 313,87	4 227,03
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	4 313,87	4 227,03

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 817,86	24 429,43
Outros Impostos e Taxas	17,10	17,10
Total	1 834,96	24 446,53
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	128,55	122,00
Segurança Social	1 008,58	774,89
Outros Impostos e Taxas	12,26	6,36
Total	1 149,39	903,25

11.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		11 093,22		8 242,27
Total	0,00	11 093,22	0,00	8 242,27

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	167 518,71	152 492,07
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	167 518,71	152 492,07

Os “Subsídios das Entidades Públicas” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	59 352,91	15 288,68
Materiais	7 584,60	3 896,31
Energia e fluidos	7 341,49	7 818,64
Deslocações, estadas e transportes	82,40	0,00
Serviços diversos	7 820,52	8 462,06
Total	82 181,92	35 465,69

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	225,00	303,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 198,28	1 448,08
Total	1 423,28	1 751,08

11.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	21,42	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	139 621,39	116 203,54
Total	139 642,81	116 203,54

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 07-05-2020.

Abrantes, 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção